

Relatório de Atividades e Contas

2022

Março 2023



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2.1 Missão	4
2.2 Organização interna	4
2.5 Investimentos	6
2.6 Tipificação de Clientes	6
2.7 Marketing/Informação.....	6
2.8 Relação com outras entidades.....	7
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
2.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia.....	8
2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação	11
3.3 Laboratórios	14
3.4 Ambiente e Energia.....	16
3.5 Certificação/Sistemas de Gestão.....	20
3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial	21
3.7 Formação.....	22
3.8 Consultoria de Gestão	22
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	23

1. INTRODUÇÃO

O clima de grande instabilidade gerado pela situação da guerra e ainda os efeitos da pandemia, tiveram implicações na atividade das empresas, com agravamento dos preços de matérias primas e outros bens e serviços, com a inflação a disparar para 7,8%, alcançando ainda assim, a economia portuguesa um crescimento global de 6,7% no ano de 2022.

Não obstante esta conjuntura, **o volume de atividade do Centro conheceu uma ligeira expansão**. O valor da prestação de serviços às empresas registou um pequeno acréscimo, tendo atingido 1.553 mil euros, à semelhança das receitas provenientes de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico que alcançaram 485 mil euros. No global, esses proveitos ascenderam a 2.038 mil euros, um acréscimo de 4,7% em relação ao ano anterior, conduzindo a um **Resultado Líquido positivo** de 17.550,01 euros.

Apesar do contexto, os **requisitos por parte das grandes marcas** da moda internacional ou do automóvel mantiveram-se elevados, impulsionando as empresas a corresponder aos altos padrões de qualidade, inovação e design, mas também aos aspetos da sustentabilidade, respeitando as regras da responsabilidade social e da economia circular. As empresas do setor obtiveram assim os níveis dos sistemas internacionais de certificação que lhes possibilitaram o acesso aos patamares mais elevados do mercado.

De salientar também o importante contributo do **projeto PT Leather In Design**, promovido pela **APIC** com o apoio do CTIC, que proporcionou às empresas informação sobre tendências da moda, e apoiando-as no desenvolvimento das suas coleções.

Foi reforçada a interação com os setores a jusante, o **calçado e o vestuário**, com o início dos projetos no âmbito do programa Bioeconomia do **PRR**, para o desenvolvimento de novos “biocouros”, novos produtos químicos de origem biológica e valorização de resíduos, reforçando também os laços com empresas e outros Centros Tecnológicos e Universidades.

Na área da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, foi dada continuidade aos diversos projetos anteriormente iniciados.

As atividades de suporte tecnológico do CTIC às empresas, na inovação e desenvolvimento de processos e produtos, apoiadas nos seus laboratórios acreditados, foram complementadas com os serviços nas áreas dos sistemas de gestão, certificações, soluções ambientais, sustentabilidade, eficiência energética e formação profissional.

De modo a reforçar as competências tecnológicas, foram realizados neste ano **investimentos em novos equipamentos** e melhoria das instalações.

Deve, ainda, realçar-se o papel bastante relevante desempenhado pelas políticas públicas, no estímulo à realização de atividades de natureza não competitiva promovidas pelos CTI - Centros de Tecnologia e Inovação, com o lançamento do programa **Missão Interface**, para aplicação num horizonte de três anos.

Foi mantida a cooperação com a **AUSTRA**, no apoio tecnológico ao sistema de gestão ambiental no âmbito da economia circular, e também nesse sentido com a empresa municipal **Aquanena**.

A nível internacional foi prosseguida a cooperação com os restantes parceiros no âmbito dos projetos ERASMUS em curso, bem como a interação com a COTANCE em matérias relevantes relacionadas com o setor, tais como a defesa da **autenticidade** e denominação do “**couro**” e a **normalização**.

Resta-nos reconhecer o valioso contributo para o desenvolvimento das atividades do CTIC, por parte dos profissionais deste Centro que com dedicação permitiram o alcançar das metas.

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO CTIC

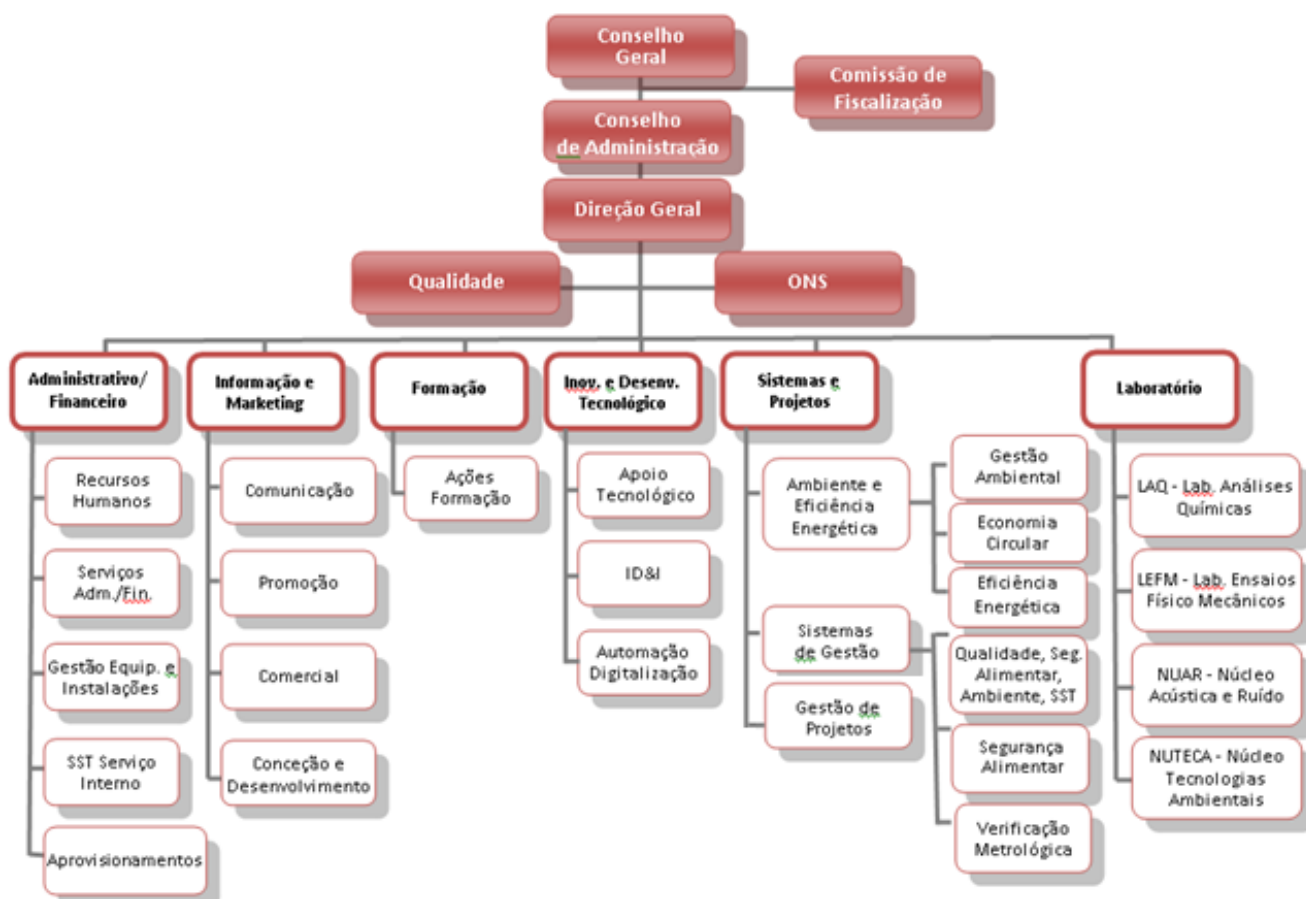
2.1 Missão

O CTIC tem como missão principal contribuir para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do sector de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento, através de serviços de inovação de elevada qualidade.

2.2 Organização interna

A estrutura organizacional do CTIC é a seguinte:

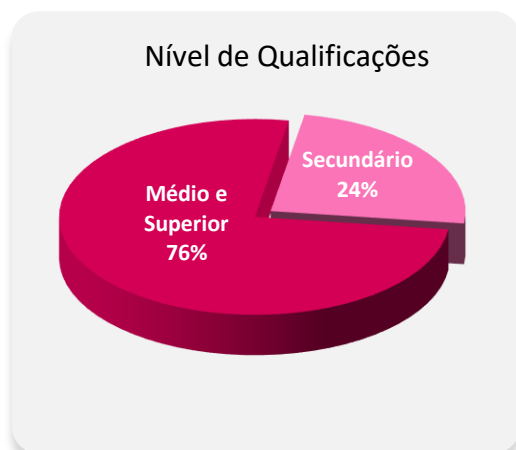
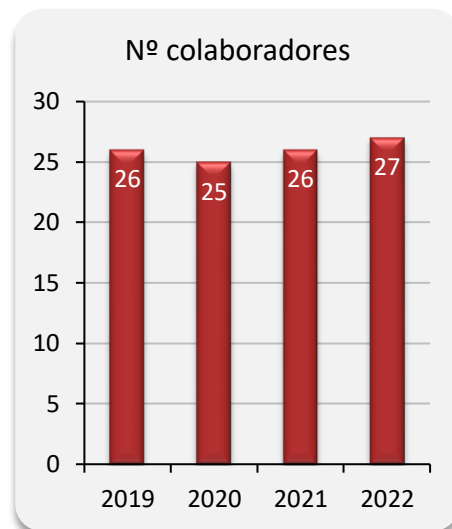
Organigrama



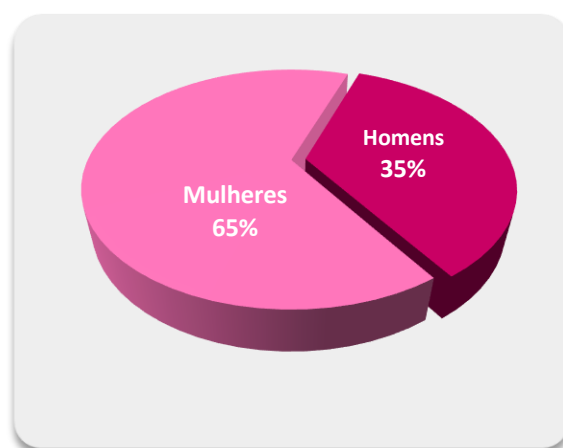
2.3 Recursos Humanos

O número médio de colaboradores do Centro registou um ligeiro acréscimo, com uma média de 27 no ano de 2022.

O caráter de polivalência continua a ser uma mais-valia, permitindo a intervenção em diferentes áreas por vezes complementares, de acordo com as necessidades sentidas a cada momento, dando suporte à oferta alargada de serviços às empresas.



A atualização profissional dos colaboradores do Centro é essencial para garantir a prestação de um serviço de qualidade, pelo que durante o ano foi proporcionada formação em diversas áreas, no entanto, e como tem vindo a ser referido nos últimos anos, a falta de programas de apoio para os níveis de qualificação destes colaboradores, tem condicionado a sua realização de um modo mais intenso.



2.5 Investimentos

No sentido de proceder à atualização do parque tecnológico, e corresponder às solicitações e necessidades do setor e do mercado em geral, foram realizados em 2022 investimentos nos laboratórios e melhoria de instalações, num montante de cerca de 320 mil euros, permitindo reforçar e atualizar a gama de serviços oferecidos.

Estes investimentos inserem-se no âmbito de um projeto do Portugal 2020 com início em 2020 e que terminará em meados de 2023, beneficiando de um apoio financeiro de 85%.

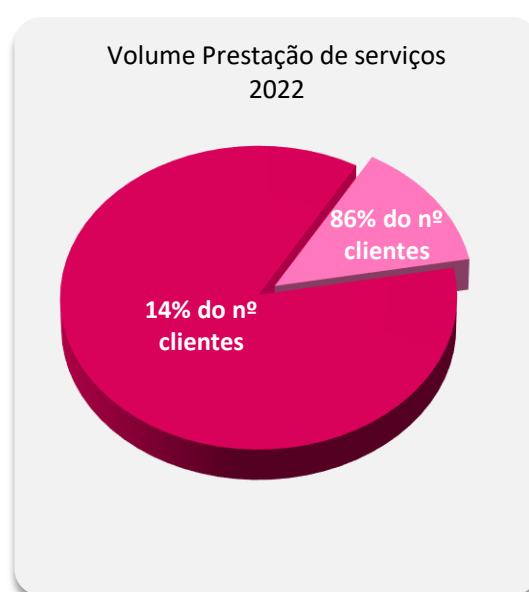
2.6 Tipificação de Clientes

As competências desenvolvidas ao longo dos mais de vinte anos de vida conduziram a uma intervenção de carácter transversal ao tecido económico regional, no entanto o setor de curtumes continua a ser o enfoque principal da atividade do CTIC.

O número de clientes tem vindo a manter-se mais ou menos estável nos últimos anos, com pouco mais de três centenas.

Trata-se no geral de PME's provenientes em mais de 95% de setores industriais, e em grande parte exportadoras.

80% do volume de prestação de serviços estão distribuídos pelos 45 maiores clientes.



2.7 Marketing/Informação

O CTIC está presente digitalmente, quer com o seu *site* institucional, que com as redes sociais. O *site* do CTIC é gerido inteiramente pelo Departamento de Marketing, com o apoio do Departamento de Informática, o que permite que seja dinâmico, de modo a torná-lo mais atrativo. O *site* tem uma navegação fácil e é atualizado de modo a ir ao encontro das exigências e necessidades e do setor.

Como meio de disseminar informação do setor e para o setor, continuou-se com a publicação e envio da *newsletter* CTIC News.

Nas redes sociais o CTIC marca presença e é ativo no LinkedIn, no Instagram, no Facebook e no Youtube.













O CTIC entrou na rota do turismo industrial, que esperamos que venha a ser um importante fator de divulgação do setor, nomeadamente com aprendizagem sobre curtumes e desmistificação de alguns preconceitos. Para o público mais novo, foram realizadas visitas de estudo ao CTIC, em parceria com o Centro de Ciência Viva do Alviela,

com o objetivo de dar a conhecer o CTIC e o seu trabalho, assim como o couro e a sua qualidade.















Como membro do Leather Naturally, o CTIC ajudou a disseminar e promover o trabalho realizado por este grupo de campanha para a promoção e defesa do couro.

2.8 Relação com outras entidades

O CTIC mantém relacionamento com as seguintes associações ou redes, das quais é membro:

-  APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes
-  APICCAPS / Cluster do Calçado
-  AUSTRAL – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
-  RECET – Associação de Centros Tecnológicos de Portugal
-  GERIC – Grupo Europeu de Investigação e Desenvolvimento na área do couro
-  RELACRE – Rede de Laboratórios Acreditados de Portugal
-  IPQ – Instituto Português da Qualidade
-  APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
-  CERTIF – Associação para a Certificação
-  PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável
-  POOL NET – Portuguese Tooling Network
-  CENTI – Centro de Nanotecnologias e Materiais Inteligentes

Protocolos / colaborações

-  CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal
-  IPL – Instituto Politécnico de Leiria
-  IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
-  ESEC – Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra
-  Universidade de Lleida – Catedra A3 – Igualada, Espanha
-  SSIP – Centro Tecnológico do Couro – Itália
-  ICPI – Centro Tecnológico do Couro – Roménia
-  ICEC - Instituto de Certificação para a área da pele - Itália
-  Leather Naturally – Organização internacional de promoção do couro
-  LWG – Leather Working Group
-  Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Ourém
-  FAAUL – Faculdade de Arquitetura de Lisboa
-  IPT – Instituto Politécnico de Tomar
-  Centro de Ciência Viva do Alviela

Além disso, tem parcerias na área da formação profissional e mantém relação com diversas entidades do sistema científico e tecnológico no desenvolvimento de diversos projetos de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia

No seguimento das tendências verificadas desde alguns anos a esta parte, em que os novos desafios das empresas de curtumes e do setor do couro, centram-se cada vez mais em questões relacionadas com a “Sustentabilidade”, a inovação e o desenvolvimento tecnológico assumem uma importância cada vez mais primordial nesse desenvolvimento e crescimento das empresas.

Como é sabido, o tecido económico português no geral, e a Indústria de Curtumes em particular, assenta em pequenas e médias empresas, que na sua maioria não possuem meios e estruturas próprios de investigação, o que dificulta a sua capacidade de inovação e de desenvolvimento.



Assim, de forma a permitir que estas consigam responder de forma positiva aos novos desafios nesta área em particular, é de grande interesse que o CTIC se mantenha tão atualizado quanto possível relativamente aos novos desenvolvimentos que surgem.

Como parte integrante da estratégia de atuação do CTIC, tendo sido mantida uma vigilância tecnológica e acompanhamento da evolução de novidades que vão surgindo, para posteriormente desenvolver atividades na área da investigação e da transferência de tecnologia e de conhecimento, em diversos domínios da indústria de curtumes.

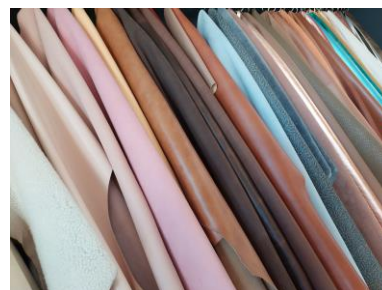
Nessa atividade são abordadas, desde as tecnologias mais convencionais até às tecnologias de nova geração, normalmente associadas a produtos técnicos e funcionais, à sustentabilidade e à economia circular, e posteriormente apresentadas as melhores soluções tecnológicas à medida das necessidades de cada cliente.

A tipologia de atividades e serviços nesta área inclui:

- Transferência de tecnologia através da adaptação da tecnologia a situações específicas, produção de documentação de suporte e apoio na transferência de conhecimento tecnológico;
- Reavaliação de processos e apoio à gestão e organização produtiva;
- Potenciar resultados da investigação e desenvolvimento gerados disponibilizando de forma sustentável, consistente e inovadora, soluções face aos problemas e desafios dos parceiros e clientes;
- Apoio na identificação de oportunidades de inovação e de investigação e de desenvolvimento tecnológico, nomeadamente com processos mais sustentáveis e ecologicamente mais avançados, ou ainda de produtos mais específicos e funcionais;
- Avaliação do nível tecnológico e da capacidade de inovação;
- Realização de auditorias tecnológicas;
- Emissão de pareceres técnicos;
- Apoio à definição de planos de ação, adoção e implementação de novas tecnologias, incluindo a automação e a digitalização da indústria.

A consultoria tecnológica no setor de curtumes e afins durante o ano de 2022, assumiu uma vez mais relevante importância, resultado dos seguintes fatores / ações:

- A crescente procura por produtos e processos considerados mais sustentáveis, com destaque para a substituição de produtos derivados de petróleo por outros mais “bio”, para aplicação em diferentes fases do processo.
- Crescente exigência relativamente à inocuidade química do material couro, com introdução de novos parâmetros nas listagens de substâncias restritas e em vários cadernos de encargos de diversas entidades.
- Incremento de custos ambientais, que torna imperativo a introdução de melhores práticas tecnológicas, para redução de carga contaminante em efluentes, ou geração de resíduos.
- Incremento de custos de produção, que fomenta a necessidade de desenvolver processos mais eficientes na ótica dos consumos, tanto energéticos, como de água e produtos químicos.
- Renovado interesse na aplicação de sistemas de rastreabilidade ao couro, fruto da crescente necessidade de demonstrar o cumprimento de boas práticas relativamente ao bem-estar animal.
- Tendência crescente para uma indústria que se pretende seja “resíduo Zero”, fruto da crescente consciência ambiental, o que tem originado a necessidade de criação de novas sinergias, para valorização e aproveitamento de subprodutos como matérias-primas.



Quanto à legislação sobre produtos químicos, o CTIC continuou a acompanhar as entidades do setor e a implementação nas empresas dos vários regulamentos e diretivas europeus vigentes ou propostos nesta matéria, entre os quais se destacam:

- Regulamento REACh - Controlo de todas as substâncias químicas existentes no mercado europeu, à exceção de biocidas, polímeros e extratos vegetais sem transformação química;
- Regulamento CLP - Conformidade com a legislação europeia em matéria de classificação, rotulagem e embalagem, classificação dos produtos químicos, apresentação de uma substância para o inventário de classificação e rotulagem;
- Produtos químicos específicos - Legislação em matéria de biocidas, pesticidas, produtos farmacêuticos, cosméticos e desreguladores endócrinos.
- Regulação da utilização de produtos químicos pela UE - Regulamentação europeia em matéria de aditivos alimentares, aromas, contaminantes, substâncias químicas presentes nos recipientes, materiais que entram em contacto com os alimentos e medicamentos veterinários.

Estes regulamentos têm grande impacto nas empresas que se dedicam à produção e comercialização de produtos químicos, mas trazem também exigências para a indústria transformadora, onde o setor de curtumes se inclui. Neste ponto é de especial relevo a participação do CTIC no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC), que visa apoiar a CIP na defesa da competitividade das empresas que representa, elaborando

propostas, recomendações e/ou pareceres para a Direção tomar as decisões e posições necessárias nas áreas do Ambiente e Clima, de uma forma sustentada.

Relativamente à Implementação do Regulamento (CE) n.º 1069/2009 ao nível dos couros e peles, O CTIC continuou a apoiar processos de licenciamento das empresas de curtumes junto da DGAV, elaborando os processos, apoiando a preparação das instalações, acompanhando as vistorias, entre outros. Neste âmbito, é de destacar a utilização do Guia de orientação sobre o licenciamento e exercício da atividade “Curtimenta e Acabamento de peles”, editado em janeiro 2020 pelo IAPMEI e onde o CTIC e o Município de Alcanena tiveram um papel determinante na sua elaboração.

Verificou-se uma continuidade de trabalho intenso na área da consultoria tecnológica ao nível do desenvolvimento de processos e produtos e ao nível da indústria de curtumes, com particular enfoque na experimentação e validação de aspetos considerados inovadores tanto em características do couro como do processo.

Exemplos a destacar, de trabalhos de assistência tecnológica diretamente às empresas de curtumes e afins, podem-se apontar:

- Desenvolvimento de processos de ribeira com elevada redução de parâmetros contaminantes, como seja a realização de caleiros com baixo teor de sulfuretos, com reflexos diretos nomeadamente a nível das carências de oxigénio.
- Desenvolvimento de processos de curtume com aplicação de ácidos não inchantes, com reflexo direto na redução do teor de cloretos.
- Desenvolvimento de processo para possibilitar a reutilização de correntes salinas, em substituição à introdução de sal novo.
- Desenvolvimento de processos para obtenção de novos artigos isentos de crómio, fabricados a partir de uma base vegetalizada com recurso à valorização de recursos endógenos.
- Desenvolvimento de processos de recurtume para utilização compacta, para redução de tempos de processamento e redução de consumo de águas.
- Desenvolvimento de processos de recurtume com utilização de produtos proteicos para redução de determinados defeitos e subsequente incremento qualitativo do crust.
- Desenvolvimento de processo de recurtume para obtenção de couro com resistências físicas mais elevadas, para aplicações mais técnicas.
- Desenvolvimento de processos de acabamento, permitindo a apresentação de coleções especialmente vocacionadas para artigos de moda, mas por aplicação de produtos de base preferencialmente biológica em substituição a produtos sintetizados a partir de derivados de petróleo.

Relativamente aos produtores de químicos foram realizados testes de aplicação de novos produtos químicos na pele.

Quanto à transferência de tecnologia para as empresas de curtumes e afins, várias ações foram empreendidas, das quais se destacam as seguintes:

- Realização de ações de formação específicas, nas quais se abordaram melhores técnicas disponíveis a nível de processos.

- Participação em conferências técnicas, inclusive com a presença de oradores internacionais.
- Publicação periódica de newsletter na qual se apresentam novidades de interesse efetivo para o setor.
- Incremento das fontes de informação relativas às tendências.

2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Numa época em que se assiste a um processo de alteração extremamente rápido das condições de concorrência à escala global, a inovação tornou-se uma condição de sobrevivência para as economias e para as organizações. Esta deve ser entendida como um conceito multidimensional que abarca a aplicação da investigação científica; o desenvolvimento experimental; a assimilação e a adaptação de novas tecnologias; a conceção de novos processos produtivos; o aperfeiçoamento contínuo de produtos e de serviços; o melhoramento da organização; novos métodos na organização do trabalho, incluindo a elevação da qualificação e a melhoria das condições de trabalho.

O CTIC como infraestrutura tecnológica, promotora e catalisadora da valorização e inovação de base tecnológica aplicada aos processos e produtos, visa a competitividade do setor, assumindo a responsabilidade de ser um motor do desenvolvimento de melhores práticas de investigação, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de criar mais valor.

As ferramentas disponibilizadas no âmbito do Portugal 2020, têm permitido ao CTIC desenvolver atividades com e para o setor orientando-o numa estratégia de competitividade e inovação de mercados e segmentos de mercados.

Neste âmbito, vários projetos decorreram em 2022, continuando a sua execução no ano de 2023.

Entre os trabalhos desenvolvidos em 2022 podem destacar-se:


- Estudo sobre o aproveitamento de taninos obtidos a partir de resíduo florestal, tais como a casca de pinheiro, para aplicação em processo de curtimenta vegetal, a substituição a taninos tradicionais.
- Desenvolvimento de processos de recurtume com aplicação de produtos recurtientes obtidos a partir da extração de resíduos da indústria de curtumes.
- Estudo de processos de recurtume, tanto de wet-blue como de wet-white, com utilização de biopolímeros para a minimização de diversos defeitos nas peles em crust.
- Estudo da aplicação de biocorantes nos processos de tingimento, em substituição a corantes convencionais.
- Estudo de formulações de recurtume que promovam a economia circular incorporando nas suas formulações produtos diversificados obtidos a partir de diferentes resíduos do couro.
- Estudo e desenvolvimento de acabamentos para elaboração de coleções de diversas empresas, de forma a permitir que estas abordem mercados internacionais, apresentando produtos fortemente inovadores.
- Pesquisa bibliográfica, em termos nacionais e internacionais, para aprofundamento do conhecimento relativo às possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados







pelo setor de curtumes (contributo para a utilização eficiente de recursos como o pêlo e o colagénio).

Estudos em desenvolvimento:

- Estudo para o desenvolvimento de um couro-condutor que possa ser integrado com dispositivos de aquisição de sinais fisiológicos, para serem aplicados em volantes e outras superfícies do interior do veículo, permitindo a monitorização não intrusiva da identidade e saúde do condutor e passageiros.
- Estudo para o desenvolvimento de materiais compósitos inovadores baseados em matriz polimérica, reforçada com fibras de couro e de madeira, destinados ao sector do mobiliário e com aplicabilidade noutros sectores, como o sector da construção, do calçado e do automóvel.
- Estudo para o desenvolvimento de acabamentos inovadores, baseados na deposição de micropartículas de couro, obtidas a partir de resíduos diversos.
- Estudo para o desenvolvimento de filamentos de compósitos poliméricos de couro para fabricação de filamento fundido.
- Estudo para a criação de soluções inovadoras de marcação e leitura de sistema de codificação para a rastreabilidade da pele/couro.
- Estudo para tratamento de soluções de salmoura residuais, por forma a conseguir a transformação de um resíduo num produto com valor comercial, através da redução da carga orgânica e outras cargas poluentes até níveis admissíveis para a sua reintrodução nos processos de diferentes empresas.

Projetos em curso:

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 Projetos mobilizadores	 GREENSHOES 4.0	Projeto mobilizador do cluster do calçado para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC é responsável pelos desenvolvimentos na área do couro. O GreenShoes 4.0 tem como visão preparar o Cluster para o Futuro, promovendo o cruzamento sinérgico entre “o biológico, o físico e o digital”, a inovação para suportar o surgimento de novos produtos e serviços e a transformação e o desenvolvimento sustentável do Cluster e do País, atuando em 3 áreas de I&DT estratégicas.	Empresas, CT's e Universidades, sendo que na área do couro o consórcio envolve: - Curtumes Boaventura - Joaquim Francisco Inácio - CTIC - CTCP
PT2020 SI I&DT - Copromoção	HIPERTWINS 	Desenvolvimento de calçado técnico inovador com conforto melhorado e funcional para uso em atividades desportivas (ex. caminhada ou pesca) em pisos de menor aderência. Pretende-se ter calçado com couro natural sustentável, confortável e com sistema de sola bi-funcional/híbrida.	- RXMShoes - CTIC - CENTI - Procalçado
PT2020 SI I&DT - Copromoção	 SimbioSalt <small>subprodutos salinos</small>	Desenvolvimento de solução tecnológica para tratar/purificar salmouras produzidas nas indústrias do bacalhau, conservas alimentares e curtumes, de modo que subprodutos salinos obtidos possam ser usados	- Demoscore - CTIC - UA - Lugaade - Ventilaqua

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
		sem restrições nas indústrias, respeitando o paradigma da 'economia circular'.	
PT2020 SI I&DT - Copromoção	 LEATHER3D Desenvolvimento de Soluções em Couro para Manufatura Aditiva	Desenvolvimento de soluções materiais em couro para as tecnologias de manufatura aditiva (AM, do Inglês, Additive Manufacturing).	- Indutan - CTIC - ESAN - BeeVeryCreative
PT2020 SI I&DT - Copromoção	 LEATHER ADD WOOD	Desenvolvimento de soluções de aproveitamento de resíduos de couro para incorporação em mobiliário inovador.	- Curt. Boaventura - CTIC - Pronum - IPL (CDRSP) - Sofamovel
PT2020 SI I&DT - Copromoção	 cardioleather	Desenvolvimento de soluções de monitorização cardíaca e outros parâmetros de saúde incorporados em estofos em couro de automóvel.	- CardioID Technologies - CTIC - IST - Couro Azul - UA
PT2020 SI I&DT - Copromoção	 RARISS	Desenvolvimento de soluções de rastreabilidade para aplicação na fileira do couro.	- Couro Azul - CTIC - CEI - CTCP - IPB - Fortunato O. Fred.
PT2020 – SIAC	 PENSE I4.0 INDÚSTRIA	Sensibiliza, orientar, atrair e capacitar os jovens, do 3.º ciclo do ensino básico e do secundário, para áreas de saber e profissionais no âmbito da tecnologia, indústria, inovação e empreendedorismo contribuindo para a sua orientação vocacional através da demonstração de oportunidades profissionais e de necessidades de formação especializada, assim como para a aquisição e reforço de competências relevantes para a indústria transformadora, que também se refletirão na capacidade competitiva do país.	- CITEVE - CATIM - CEMTIMFE - CTCOR - CTCP - CTCV
ERASMUS+ Programme	 SULEAP	Corrigir a falta de conhecimentos detetada sobre a implementação da sustentabilidade na indústria do couro e alargar o conhecimento do público-alvo sobre a implementação prática, com ferramentas e plataformas de formação inovadoras. Sensibilizar os beneficiários diretos e público-alvo (profissionais, pessoal e gestores das PMEs produtoras de couro e decisores políticos), bem como os beneficiários indiretos (associações, autoridades, pessoal e gestores de outras indústrias relevantes) sobre os riscos e benefícios da sustentabilidade na produção de couro. Apresentar as oportunidades que estão a surgir para o sector e apoiar a transformação da indústria do couro numa indústria moderna e eficiente em termos de recursos e competitiva.	- CTIC - CRETHIDEV (Grécia) - UdL (Espanha) - CGS (Itália) - EGE (Turquia) - Virtual Campus (Portugal) - LIT (Polónia) - DARVI (Grécia) - DETEK (Turquia)

No âmbito do PRR – Programa Bioeconomia e Agendas Mobilizadoras tiveram início três projetos, que irão decorrer até 2025:

Relatório de Atividades e Contas 2022

PRR - Bioeconomia – Ambiente e Ação Climática		O projeto integrado “BioShoes4All – Inovação e capacitação da fileira do calçado para a Bioeconomia sustentável” prevê 5 Pilares de Intervenção organizados em torno de objetivos concretos, visando novos bio e eco materiais, produtos, processos, tecnologias ou serviços, estruturados em 11 Iniciativas e 23 Medidas, assegurando-se a coerência intrínseca e complementaridade das intervenções propostas.	Projeto liderado pela APICCAPS, coordenado pelo CTCP e que envolve um conjunto vasto de empresas e entidades do Sistema de Científico e Tecnológico nacional e 13 empresas da área dos curtumes.
PRR - Bioeconomia – Ambiente e Ação Climática		“Be@t - Bioeconomia para Fileira Têxtil e Vestuário” prevê 9 Pilares de Intervenção organizados em torno de objetivos concretos, visando novos bio e eco materiais, produtos, processos, tecnologias ou serviços.	Projeto liderado pelo CITEVE, envolvendo um conjunto vasto de empresas e entidades do Sistema de Científico e Tecnológico Nacional.
PRR – Agendas Mobilizadoras	<p style="text-align: center;">PRODUTECH R3</p>	- Gestão da manutenção preditiva e updates em equipamentos - Aumentar o grau de sensorização do chão de fábrica e melhorar a exploração dos dados obtidos dos sensores com vista à rentabilização dos processos industriais, com reflexos na redução de custos energéticos e de manutenção.	Projeto liderado pelo PRODUTECH, envolvendo um conjunto vasto de empresas e entidades do Sistema de Científico e Tecnológico Nacional.



3.3 Laboratórios



Destaca-se a contínua atualização do parque tecnológico das unidades laboratoriais do CTIC, com a aquisição de novos equipamentos e do *up-grade* dos já existentes, o que proporcionou a aquisição de novas competências por parte dos seus técnicos, possibilitando a implementação de novos métodos de ensaios e a automatização de técnicas clássicas. Nesta sequência, foi alargado o leque de ensaios realizados essencialmente no âmbito das peles, assegurando o cumprimento dos requisitos cada vez mais exigentes dos cadernos de encargos dos clientes, das marcas, dos requisitos legais e normativos e dos rótulos ecológicos.

Foi dado início à implementação de um novo software informático de gestão dos laboratórios, o que permitirá melhorar a rastreabilidade das amostras desde o planeamento da colheita até à emissão do relatório de ensaio, assim como a interligação com a sistema de faturação. Possibilitando um controlo mais efetivo da utilização dos reagentes e consumíveis, reduzindo os erros humanos, minimizando a utilização de papel e contribuindo para melhorar eficiência do laboratório.

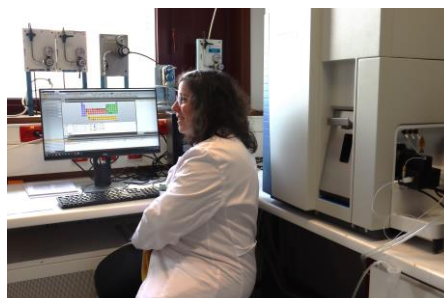
De salientar que o Laboratório, para além da atividade transversal quer no setor privado, quer no setor público, continua a ser um importante suporte técnico-científico do departamento de inovação e desenvolvimento tecnológico.

O Laboratório do CTIC é constituído por 4 unidades, com as seguintes atividades:

-  LAQ - Laboratório de Análises Químicas: ensaios a peles, águas de consumo humano, águas naturais, piscinas, águas residuais, produtos alimentares, resíduos, lamas, solos, fertilizantes e produtos químicos;
-  LEFM – Laboratório de Ensaios Físico-Mecânicos: ensaios físico-mecânicos e de solidez em peles;

-  NUAR – Núcleo de Acústica e Ruído: avaliações de ruído industrial e ruído ambiental;
-  NUTECA - Núcleo de Tecnologias Ambientais: caracterização de efluentes gasosos em fontes fixas.

No Laboratório de Análises Químicas continuaram a instalar-se novos equipamentos, automatizando algumas técnicas e consolidando o desenvolvimento de novas metodologias, através da aquisição de novas competências dos seus colaboradores. Neste laboratório manteve-se a atividade na realização dos ensaios em peles e produtos químicos, na colheita das amostras, assim como na execução de análises de águas e efluentes industriais. De destacar a realização de ensaios nos resíduos da Indústria de Curtumes, para assegurar o cumprimento da legislação em vigor.



Este laboratório continuou a participar em vários ensaios interlaboratoriais, no âmbito das peles e das águas, continuando a manter o seu desempenho satisfatório. Também está a ser desenvolvido, um ensaio de intercomparação no âmbito das águas residuais com a Aquanena e Austra.

Neste laboratório foi ainda ministrada mais uma ação de formação, no âmbito da realização do ensaio de crómio hexavalente em peles, para uma empresa de curtumes e outra de produtos químicos.



No Laboratório de Ensaio Físico-mecânicos, foram instalados os novos equipamentos, tendo os colaboradores adquirido competências para o manuseamento dos mesmos. Foram realizados ensaios de intercomparação, com resultados conformes. De destacar ainda, que este laboratório foi qualificado por um grande grupo empresarial para assegurar a realização dos seus ensaios.

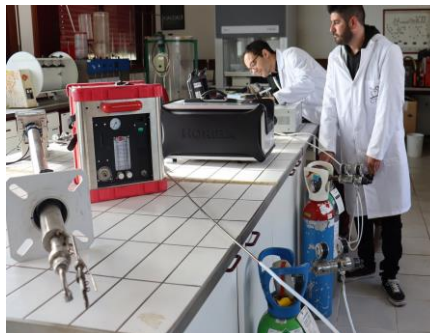
No Núcleo de Acústica e Ruído continuou-se com a realização de ensaios no âmbito de ruído ocupacional (avaliação da exposição ao ruído durante o trabalho) e de ruído ambiental (medição dos níveis de pressão sonora – critério de incomodidade e determinação do nível sonoro médio de longa duração), para que as empresas possam dar resposta aos diversos requisitos legais nesta área. Esta unidade de forma a avaliar a validade dos seus métodos, participou mais uma vez em ensaios interlaboratoriais de aptidão, estando a aguardar os resultados.

O Núcleo de Tecnologias Ambientais manteve a sua atividade, continuando a monitorizar as emissões gasosas para os mais diversos setores de atividade, permitindo dar cumprimento às exigências legais em vigor.

Esta unidade tem participado também em reuniões a nível nacional com outros laboratórios congéneres, onde tem sido debatidos assuntos relacionados com a sua atividade.

O Laboratório do CTIC teve a auditoria de acompanhamento, por parte do IPAC, durante o mês de novembro, mantendo a sua acreditação de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018. Atualmente temos cerca de 150 ensaios acreditados, em diversos tipos de matrizes, nomeadamente:

peles, águas de consumo humano, águas Naturais, águas de processo, águas residuais, águas de piscina, ruído industrial, ruído ambiental e efluentes gasosos, onde está incluída a Colheita das Amostras, conforme referido no seu Anexo Técnico.



3.4 Ambiente e Energia

Consultoria em serviços de ambiente e energia é uma área de atuação que visa ajudar empresas e organizações a melhorar sua eficiência energética e reduzir seu impacto ambiental.

A compreensão do binómio Ambiente-Energia e as preocupações com a sustentabilidade passaram para o centro das preocupações económicas e, no caso das empresas de curtumes, é mesmo um ponto determinante para o seu desenvolvimento futuro.

A área de Ambiente e Energia do CTIC tem vindo a trabalhar numa perspetiva estratégica de desenvolvimento local, da região e do setor de curtumes. Para além do apoio dado ao setor dos curtumes, o CTIC apoia também outras empresas de diversos setores de atividade.

Os serviços prestados, apoiados na experiência e conhecimento dos colaboradores, nas parcerias com técnicos e empresas de competência comprovada e na aposta em soluções tecnológicas ajustadas à natureza e dimensão das empresas, levou a que em 2022 tivessem sido realizadas várias ações e implementadas diferentes soluções tecnológicas nas empresas de diversos setores. Além dos serviços técnicos e de consultoria, o Departamento de Ambiente e Energia participou também ativamente em vários projetos de investigação e desenvolvimento.












Consultoria Técnica em Ambiente

O CTIC presta um conjunto de serviços muito diversificado de consultoria na área do ambiente, garantindo soluções técnicas e adequadas às organizações, que necessitam de aliar um bom desempenho à gestão estratégica do seu negócio.

Processos de Licenciamento

As exigências legais têm vindo a abrir novas oportunidades de trabalho nestas matérias, sendo que o CTIC presta um serviço de acompanhamento personalizado, dedicado às necessidades específicas de cada cliente. Como entidade de reconhecida experiência e






competências multidisciplinares, presta apoio na instrução e acompanhamento de diferentes tipos de processos de licenciamento:

-  Alvará de utilização, que visa declarar compatível com o uso industrial, a utilização dos edifícios ou frações autónomas;
-  Licenciamento industrial;
-  Licenciamento Ambiental;
-  Estudos de Impacte Ambiental;
-  Estudos de altura das chaminés;
-  Elaboração de processos de licenciamento de emissões para o ar (TEAR);
-  Equipamentos sob Pressão e Reservatórios de Armazenamento de Combustíveis;
-  Utilização do domínio hídrico;
-  Agropecuário, incluindo os planos de gestão de efluentes pecuários;
-  Operadores de Gestão de Resíduos e Subprodutos;
-  Produção de energia.

Monitorização Ambiental

Consciente da importância do controlo dos impactos resultantes das atividades industriais, o CTIC tem investido ao longo dos anos, na área da monitorização ambiental quer ao nível da aquisição de equipamentos, quer ao nível da formação e especialização dos seus quadros técnicos, nomeadamente nas áreas de:















-  Efluentes gasosos;
-  Ruído ambiental;
-  Águas e efluentes;
-  Águas de consumo e de processo;
-  Resíduos sólidos, lamas e solos.

Dispondo de uma equipa técnica multidisciplinar e com competências em diferentes vertentes, dispõe dos laboratórios acreditados para vários parâmetros analíticos nestas matérias.

Foram continuados os trabalhos de monitorização de “lixeiros” encerradas e aterros, realizados com diferentes municípios e entidades gestoras, nomeadamente: análise da composição dos lixiviados e das emissões gasosas, acompanhamento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, com elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento.

Estudos e Informação Técnica

Dando resposta a um vasto conjunto de requisitos legais, em 2022 o CTIC prestou consultoria às empresas na elaboração de:

-  Estudo e aplicação de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's) em vários setores da atividade;
-  Estudos de Impacte Ambiental;
-  Planos de Desempenho Ambiental (PDA) e Relatórios Ambientais Anuais (RAA);
-  Inventário Registo de Emissões e Transferência de Poluentes (PRTR);
-  Criação e manutenção do “Dossier Ambiente” para acompanhamento dos requisitos legais ambientais, elaboração e submissão de formulários obrigatórios;
-  Plano de Gestão de Resíduos (PGR);
-  Planos de Gestão de Solventes (PGS);
-  Estudos da altura das chaminés;
-  Estudo de tratabilidade de efluentes gasosos e de águas residuais;
-  Investigação e desenvolvimento nas áreas ambientais e energéticas: ciclo de vida do produto, economia circular, simbiose industrial, tratamento e valorização de águas, resíduos, subprodutos e efluentes gasosos, etc;
-  Atualização de legislação e consultoria na sua interpretação;
-  Desenvolvimento de planos de prevenção e controlo da *Legionella*.

Projetos e exploração de Unid. Pré-Tratamento (UPI's), ETAR's e outros equipamentos

A exploração e operação de uma ETAR envolvem um importante enquadramento legal e requerem um conjunto de procedimentos de controlo operacional e uma gestão adequada dos processos envolvidos.

No âmbito do tratamento de águas as empresas do setor dos curtumes têm vindo a implementar melhorias de funcionamento nas suas UPI's, contando para isso com o apoio técnico do CTIC.








Para o desenvolvimento de alguns destes projetos, o CTIC estabeleceu parcerias com fornecedores de equipamentos e tecnologias que contribuem para a resolução de problemas das empresas com impacte na sua competitividade.

Auditorias e soluções energéticas

Nesta área, o CTIC deu continuidade à realização de estudos e à implementação de soluções de redução de consumo energético e de boas práticas nas empresas. Foram mantidas parcerias com empresas especializadas na área da energia para a execução de alguns trabalhos.

Suporte técnico às entidades representativas do setor

No âmbito das suas atividades, e no que respeita às questões ambientais, o CTIC presta suporte técnico às entidades representativas do setor dos curtumes, como sejam a AUSTRA e a APIC. O CTIC participa ainda em diversos grupos de trabalho, nomeadamente:

-  Conselho Consultivo da Aquanena, entidade gestora do Sistema de Alcanena;
-  Grupo Técnico de Trabalho sobre o Sistema de Alcanena, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente, Município de Alcanena, Aquanena e AUSTRA;
-  Comissão de Acompanhamento das Unidades de Pré-Tratamento Industrial, como vista à implementação de medidas de minimização de odores e de redução de carga para os diferentes parâmetros analíticos;
-  Observatório Ambiental de Alcanena, que integra representantes de várias entidades, e que visa a monitorização e a promoção a sustentabilidade ambiental do concelho de Alcanena;
-  Participação no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC).

Sistema de Alcanena (AUSTRA e AQUANENA)

O CTIC continuou a prestar assistência técnica na melhoria da exploração das diferentes infraestruturas que compõem o chamado Sistema de Alcanena, e que são geridas pela AUSTRA e pela AQUANENA, nomeadamente o SIRECRO – Sistema de Recuperação de Crómio; ETAR de Alcanena, Aterros de Lamas e de Resíduos Sólidos Industriais.

Para além da elaboração de documentação técnica e do controlo analítico realizado nas infraestruturas, acompanhou as ações desenvolvidas em diferentes âmbitos, nomeadamente os processos de renovação das licenças ambientais dos aterros de lamas e resíduos industriais.

Sustentabilidade / Economia Circular





Considerando o trabalho desenvolvido anteriormente sobre esta matéria, nomeadamente o Manual de “Economia Circular na Indústria de Curtumes” e o vídeo promocional relativo à circularidade em curtumes, foram desenvolvidas algumas atividades para o despertar dos industriais da necessidade de colocar em prática algumas medidas bem como de chamar à atenção do público em geral da evolução que o setor tem tido relativamente à economia circular.

Em 2022 foram realizados vários seminários que promoveram os temas da sustentabilidade e da economia circular, nomeadamente o Seminário de produção de energia para autoconsumo e criação de comunidades energéticas, o Seminário relativo à circularidade em curtumes. Ambos os seminários contaram com a envolvimento de entidades de relevo e dos industriais do setor.

Ainda nesta área o CTIC manteve as parcerias anteriores com instituições de ensino superior, tendo recebido e apoiado estagiários no âmbito da elaboração das suas teses de mestrado relacionadas com desenvolvimento de ferramentas para o cálculo de pegada de carbono e pegada hídrica como forma de medida do seu impacte. Estas ferramentas serão muito úteis para a medição do real impacte da aplicação de medidas de economia circular.

Estudos e Projetos de Investigação na área ambiental

Em 2022, o CTIC continuou a trabalhar em diversos estudos e projetos, na área ambiental, nomeadamente:

-  Estudo de soluções de valorização de subprodutos e resíduos de curtumes, incorporando, ou não, materiais oriundos de outras indústrias (ex: indústria de calçado);
-  Possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes;
-  Estudos para o cálculo da pegada de carbono do couro (com desenvolvimento de um programa em Python);
-  Estudo de simbioses industriais no polo industrial de Alcanena e na fileira do couro, utilizando uma abordagem baseada na "integração de sistemas".










3.5 Certificação/Sistemas de Gestão

Considerando a necessidade de gerar valor e do cumprimento dos requisitos legais, continuou a verificar-se atividade na implementação dos referenciais normativos mais transversais nomeadamente, na qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, assim como na implementação de sistemas integrados nos diversos setores de atividade, desde a indústria, comércio e serviços.

Atendendo às pressões verificadas no que respeita às questões relacionadas com a economia circular, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social, concretizou-se a realização de diagnósticos e implementação de sistemas respeitantes à rastreabilidade dos produtos, gestão de produtos químicos, sustentabilidade e protocolos ambientais, como é o exemplo do protocolo da auditoria ambiental LWG – Leather Working Group na indústria de curtumes

No âmbito dos sistemas de gestão de segurança alimentar, verificou-se um acréscimo da atividade, principalmente no referencial IFS, tendo em conta a exigência verificada pelas grandes superfícies.

Nesta sequência, foi efetuada consultoria em vários referenciais e sistemas de gestão, sendo de salientar, os seguintes:

-  sistemas da qualidade (ISO 9001)
-  ambiente (ISO 14001)
-  economia circular (EMAS / Sistemas de Rastreabilidade / LWG)
-  segurança e saúde no trabalho (ISO 45001)
-  segurança alimentar (ISO 22000/FSCC/BRC/IFS)
-  responsabilidade social (SMETA/SA 8000)
-  certificação de produtos
-  marcação CE
-  acreditação de laboratórios (ISO/IEC 17025).

Foram ministradas várias ações de formação, efetuados diagnósticos com enfoque no protocolo LWG e realizadas auditorias nas organizações, no âmbito dos referenciais acima mencionados.

3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial

O CTIC continua a ser reconhecido como organismo de normalização sectorial para os Curtumes e Produtos do Couro pelo IPQ, tendo dinamizado a Comissão Técnica CT 49, a nível nacional, onde participam representantes da indústria de curtumes, de empresas de produtos químicos, de entidades estatais e de universidades. Esta comissão é constituída por três subcomissões, que efetuaram reuniões remotamente, tendo sido abordados vários temas relacionados com as crescentes exigências regulamentares e comerciais, assim como a realização de tradução de normas europeias e internacionais. Também os vogais da comissão técnica emitiram pareceres sobre a publicação dos referenciais normativos a nível internacional.

Durante o ano de 2022 foi elaborada uma brochura no âmbito do couro, com um levantamento de todas as normas, quer a nível nacional, europeu e internacional.

Relativamente à plataforma “Isolutions” disponibilizada pelo IPQ, que permite garantir o cumprimento dos requisitos do sistema de normalização português, continuou a ser ministrada formação para todos os membros das CT’s, para assegurar um maior domínio na utilização da mesma.

A nível europeu o CTIC participou nas reuniões do CEN/TC 289 e dos grupos de trabalho respetivos (WG1, WG2, WG3, WG4 e WG6) remotamente. Nestas reuniões estão a ser desenvolvidas novas normas para o setor, nomeadamente, as respeitantes à determinação do bisfenol em peles e produtos químicos, do glutaraldeído e da melamina em produtos químicos, da avaliação da resistência de acabamento aos desinfetantes hidroalcoólicos, da solidez da cor à migração para materiais poliméricos, e da determinação da resistência à fricção do acabamento na borda de costura. Ainda nestas reuniões foram revistas algumas normas em vigor e debatidos assuntos relacionados com a indústria.

Participação em Comissões Técnicas

Dada a importância das Comissões Técnicas, que permitem a atualização das atividades relativas às novas exigências nacionais e internacionais, assim como aos desenvolvimentos inerentes aos requisitos legais e referenciais normativos, o CTIC continuou a participar nas Comissões Técnicas na RELACRE (Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal) e da APQ (Associação Portuguesa da Qualidade), nomeadamente:

- Efluentes Gasosos,
- Águas de Consumo,
- Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade (CT 80).

OVM – Organismo de Verificação Metrológica

O CTIC continuou a manter o seu reconhecimento como Organismo de Verificação Metrológica, tendo sido realizada a auditoria de acompanhamento pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade, para verificação das competências, no final do ano.

Neste âmbito continuam a ser realizadas as verificações das máquinas de medir de acordo com o Decreto-Lei n.º 291/90, ações de sensibilização junto dos Industriais de Curtumes, relativamente à Diretiva Europeia MID, assim como ações para a necessidade de realização da verificação metrológica das máquinas de medir, o que contribui para as boas práticas comerciais, além de ser uma obrigatoriedade legal.

3.7 Formação

O CTIC, entidade equiparada reconhecida pela DGERT. Durante o ano de 2022 o CTIC continuou a sua atividade de formação, tentando aumentar o seu leque de clientes e variedade de oferta formativa.

Em 2022 foram realizadas 63 ações de formação, envolvendo cerca de 700 formandos.

Continuou-se o projeto Formação-Ação – MOVE PME, onde estão envolvidas 30 empresas, com mais de 200 formandos no programa.

Continuou-se com a parceria com a CAP – Confederação Portuguesa dos Agricultores e com a Hudora. O que nos permite mais facilmente abarcar formandos das áreas agrícolas e de Higiene e segurança no Trabalho.



Embora a formação *e-learning* continue ainda com baixa adesão, pois o público-alvo do CTIC prefere o formato presencial, foram realizadas algumas formações neste regime, ou em regime misto. O principal objetivo foi ter oferta diversificada e adequada às necessidades dos clientes, sempre com a preocupação de assegurar uma formação de qualidade que vincule o cliente. A par disso, apostou-se na divulgação como forma de atrair novos clientes.

3.8 Consultoria de Gestão

No sentido de ajudar a criar soluções simples ajudem as empresas a tomarem decisões cada vez mais assertivas, resultando na otimização de recursos, aumentando o seu valor e competitividade, o CTIC elaborou diversos estudos económicos e candidaturas aos diferentes programas de incentivos financeiros no âmbito do Portugal 2020, PRR e outros.

O CTIC desenvolveu e implementou soluções personalizadas sustentados por plano de ação direcionados, sempre com objetivo de assegurar mais valor para as empresas, fazendo-as crescer de forma sustentável.

O nosso acompanhamento foi constante e permanente, no decorrer dos apoios comunitários e incentivos fiscais, até à sua finalização. Concedendo todo o suporte necessário, na execução dos procedimentos primordiais, junto das entidades competentes.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

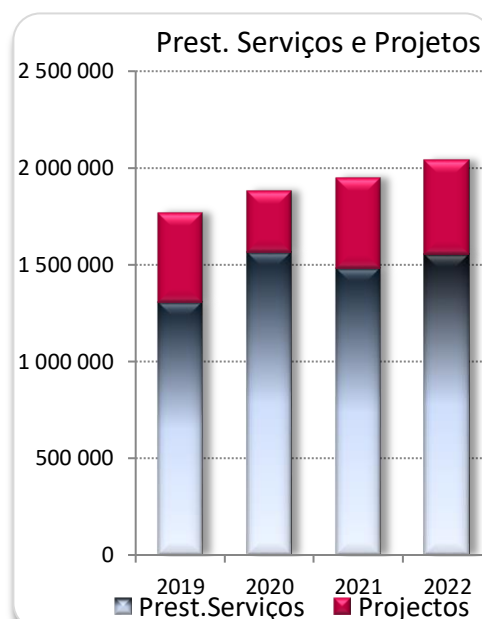
BALANÇO

RÚBRICAS	2021	2022
ATIVO		
Ativo não Corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	1 830 030,15	1 946 311,78
Ativos Fixos Intangíveis	7 265,07	3 205,90
Particip.financeiras-mét.equiv.patrim.		
Participações financeiras-outras métodos	35 812,47	35 665,09
Activos por impostos diferidos		
Total Ativo não Corrente	1 873 107,69	1 985 182,77
Ativo corrente		
Inventários	10 802,08	6 529,94
Clientes	649 578,52	447 193,50
Estado e Outros Entes Públicos	37,78	3 008,62
Outros Contas a Receber	1 635 823,35	2 893 376,93
Diferimentos	5 650,52	7 817,32
Depósitos Bancários e Caixa	24 980,77	21 072,22
Total Ativo Corrente	2 326 873,02	3 378 998,53
TOTAL DO ATIVO	4 199 980,71	5 364 181,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Capital Realizado	311 256,61	311 256,61
Reservas	460 346,55	460 346,55
Outras Variações no Capital Próprio	938 175,71	834 756,71
Resultados Transitados	-966 516,99	-890 775,65
Excedentes de revalorização de Ativos Fixos	657 253,76	629 605,92
Resultados Líquidos do Período	48 093,50	17 550,01
Total dos Fundos Patrimoniais	1 448 609,14	1 362 740,15
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Financiamentos obtidos	137 507,14	129 866,62
Outras contas a pagar	424 101,53	450 120,98
Total Passivo não corrente	561 608,67	579 987,60
Passivo Corrente		
Fornecedores	871 494,06	771 062,91
Estado e Outros Entes Públicos	71 121,82	52 910,73
Financiamentos obtidos	363 750,63	326 549,23
Diferimentos	723 008,46	2 168 601,86
Outros Contas a Pagar	160 387,93	102 328,82
Total Passivo Corrente	2 189 762,90	3 421 453,55
TOTAL PASSIVO	2 751 371,57	4 001 441,15
TOTAL FUNDOS PATRIM+PASSIVO	4 199 980,71	5 364 181,30

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RÚBRICAS	2021	2022
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e Serviços Prestados	1 480 247,29	1 552 860,94
Subsídios à Exploração	477 139,26	487 641,40
-Diretos	11 057,00	1 895,04
-De Prestação de Serviços	466 082,26	485 746,36
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	-456 831,40	-462 917,28
Fornecimentos e Serviços Externos	-627 650,97	-789 851,09
Gastos com Pessoal	-694 310,57	-675 533,15
Ajustamentos de inventários	-2 424,00	0,00
Imparidade de Dividas a Receber	-3 383,68	1 325,42
Outros Rendimentos e Ganhos	105 798,13	151 063,09
Outros Gastos e Perdas	-31 201,36	-22 443,78
Resultados antes de depreciações, gastos financ. impostos	247 382,70	242 145,55
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	-172 879,11	-202 978,49
Imparidade de Inv. Depreciáveis/ amortizáveis	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos financ. impostos)	74 503,59	39 167,06
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-26 405,55	-24 543,16
Resultados antes de impostos	48 098,04	14 623,90
Imposto s/ o Rendimento do Período	-4,54	2 926,11
RESULTADOS LIQ. PERIODO	48 093,50	17 550,01

Apesar do clima de grande instabilidade gerado pela situação da guerra e ainda os efeitos da pandemia, o volume de atividade do Centro conheceu uma ligeira expansão. O valor da prestação de serviços às empresas registou um pequeno acréscimo, tendo atingido 1.553 mil euros, à semelhança das receitas provenientes de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico que alcançaram 485 mil euros. No global, esses proveitos ascenderam a 2.038 mil euros, um acréscimo de 4,7% em relação ao ano anterior, conduzindo a um Resultado Líquido positivo de 17.550,01 euros.



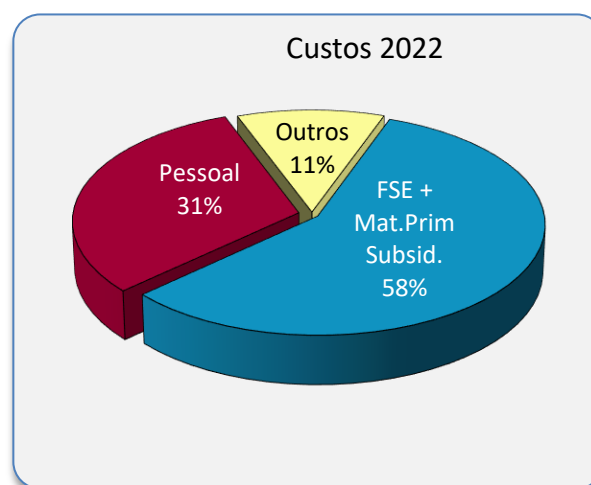
A consultoria tecnológica, que representa a maior fatia, inclui o projeto PT Leather In Design realizado em conjunto com a APIC e serviços na área do ambiente/sustentabilidade, entre outros. As atividades relacionadas com projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico têm igualmente grande relevância, e incluem também o programa Missão Interface de apoio às atividades de natureza não económica desenvolvidas pelos Centros de Tecnologia e Inovação. De salientar ainda os serviços na área da certificação/qualidade. A rúbrica Formação inclui o projeto de formação-ação MOVE PME e também a formação tradicional. Os laboratórios continuam a ter um papel fundamental no suporte a todas estas atividades.



Rúbricas	2021	2022
Laboratórios:	298 088,59	268 166,85
- LEFM	49 540,81	24 946,48
- LAQ	225 427,78	211 960,14
- MICROB	23 120,00	31 260,23
Consultoria Tecnológica	811 581,99	1 027 620,67
Certificação	115 952,00	109 539,40
Formação	254 624,71	147 534,02
I & D + I	466 082,26	485 746,36
Total	1 946 329,55	2 038 607,30

No que respeita a custos, a grande fatia vai para os gastos de funcionamento refletidos nos FSE e os materiais consumidos no âmbito de projetos.

Pela natureza da atividade, os gastos com pessoal assumem também um peso expressivo.



Subsídios à Exploração

Projeto	2022
IEFP/Seg.Social	1 895,04
GreenShoes4.0	40 153,85
HiperTwins	34 456,90
Leather3D	17 970,54
LeatherADDWood	15 905,06
Cardioleather	29 871,33
RARISS	15 881,27
Simbiosalt	24 211,48
Tec4Leather	76 925,60
Pense Indústria 4.0	33 952,13
SULEAP	19 815,60
BE@T PRR	16 358,88
Bioshoes4all PRR	41 332,69
Produtech PRR	31 260,63
Fitec	17 325,34
Missão Interface	70 325,06
Total	487 641,40

Comparação Orçamentado/Realizado em 2022

Rúbricas	Realizado	Orçamentado	Variação
<i>PROVEITOS</i>			
Laboratórios:	268 166,85	288 600,00	-7%
- LEFM	24 946,48	39 600,00	-37%
- LAQ	211 960,14	228 000,00	-7%
- MICROB	31 260,23	21 000,00	49%
Formação	147 534,02	277 942,00	-47%
Consultoria Tecnológica	978 448,17	747 825,00	31%
Emissões Gasosas	49 172,50	96 000,00	-49%
Qualidade/Certificação	109 539,40	124 800,00	-12%
Prestação de Serviços	1 552 860,94	1 535 167,00	1%
Subsídios à Exploração	487 641,40	336 690,00	45%
Outros Proveitos	151 063,09	135 674,00	11%
Total Proveitos	2 191 565,43	2 007 531,00	9%
<i>CUSTOS</i>			
Matérias-Primas e Subsidiárias	462 917,28	540 901,00	-14%
Fornec. Serv. Externos	789 851,09	550 373,00	44%
Custos Pessoal	675 533,15	646 283,00	5%
Encargos Financeiros	24 543,16	21 600,00	14%
Depreciações	202 978,49	214 081,00	-5%
Imparidades	-1 325,42	16 800,00	-108%
Outros	22 443,78	7 810,00	187%
Total Custos	2 176 941,53	1 997 848,00	9%
IRC	-2 926,11	4 000,00	
Resultado	17 550,01	5 683,00	209%

Fornecimentos e Serviços Externos

RÚBRICAS	2021	2022
Subcontratos	325 510,35	553 577,49
Serviços especializados	206 472,68	123 379,95
Trabalhos Especializados	178 513,52	86 717,54
Publicidade e Propaganda	8 025,84	1 989,65
Vigilância e Segurança	660,45	0,00
Honorários	2 638,88	10 120,67
Conservação e Reparação	8 670,28	13 770,51
Outros Serviços	7 963,71	10 781,58
Materiais	21 918,99	19 254,51
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	12 550,77	7 495,72
Livros e Documentação Técnica	5 261,60	5 189,92
Material de Escritório	4 106,62	5 958,86
Outros	0,00	610,01
Energia e Flúidos	40 480,11	50 648,39
Eletricidade	18 088,89	24 636,25
Combustíveis	20 029,73	23 768,75
Água	2 361,49	2 243,39
Deslocações, estadas e transporte	10 356,16	12 474,89
Deslocações e estadas	7 120,34	9 532,45
Transporte das mercadorias	3 235,82	2 942,44
Serviços Diversos	22 912,68	30 515,86
Rendas e alugueres	778,59	2 685,50
Comunicação	9 794,70	8 252,94
Seguros	1 975,81	6 125,72
Contencioso e notariado	560,32	99,70
Despesas de representação	313,00	1 263,73
Limpeza, higiene e conforto	3 192,29	4 824,82
Outros serviços	6 297,97	7 263,45
TOTAL	627 650,97	789 851,09

Os custos gerais de funcionamento registaram uma subida, derivada do maior recurso a subcontratação e trabalhos especializados, essencialmente no âmbito do projeto PT Leather In Design e do programa de formação-ação que teve o seu maior volume de atividade em 2022, terminando no início de 2023. O recurso a serviços externos de laboratório tem também algum peso. De salientar também a subida dos gastos com eletricidade e combustíveis.

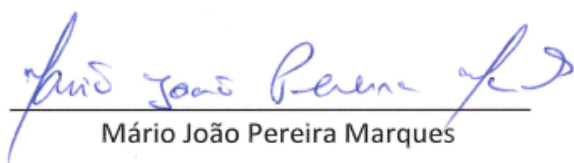
Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2022, no montante de 17.550,01 euros, seja mantido na conta de “Resultados Transitados”.

Acontecimentos após a data do balanço

De referir a incerteza quanto ao desfecho da guerra em curso na Ucrânia, bem como do nível de inflação, e os seus efeitos imprevisíveis no desenrolar da atividade ao longo do ano.

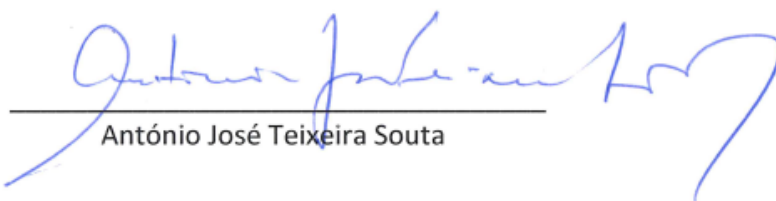
O Conselho de Administração,



Mário João Pereira Marques



António José Figueiredo Lopes dos Santos



António José Teixeira Souta

Alcanena, 24 de Março de 2023